



## **RETIFICAÇÃO Nº 03**

### **EDITAL DE PROJETOS APLICADOS**

A Universidade Federal Fluminense e a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Niterói, tornam público, por via do presente Edital, a seleção de projetos aplicados (pesquisa e extensão) coordenados por pesquisadores e/ou extensionistas vinculados à Universidade Federal Fluminense, em consonância com o Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ) – 2033 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

#### **1. OBJETIVOS**

**1.1** Promover soluções relacionadas aos desafios prioritários do município nas diferentes Áreas de Resultado que integram o Plano Estratégico Niterói que Queremos-2033.

**1.2** Propor a resolução de problemas públicos concretos da cidade de Niterói, de forma a contribuir de maneira efetiva e inovadora para o desenvolvimento socioeconômico sustentável das diversas regiões do município.

**1.3** Estimular a associação e a sinergia entre os pesquisadores e extensionistas da Universidade Federal Fluminense e os gestores públicos da Prefeitura Municipal de Niterói.

#### **2. ELEGIBILIDADE E RESTRIÇÕES**

**2.1** São elegíveis como proponentes equipes formadas por no mínimo 2 (dois) pesquisadores e/ou extensionistas docentes.

**2.2** Cada projeto deverá ter um coordenador e um vice-coordenador, ambos doutores com vínculo ativo com a Universidade Federal Fluminense

**2.2.1** O coordenador poderá propor somente um projeto e não poderá ser vice-coordenador de outro projeto.



**2.2.2** O professor só poderá ser indicado como vice-coordenador em um projeto.

**2.3** As propostas deverão ser encaminhadas pelo coordenador de cada projeto, que se responsabilizará pelas informações prestadas, indicando o vice-coordenador e demais membros da equipe.

**2.3.1** A equipe poderá ser formada por: professores ativos, professores aposentados, professores colaboradores, técnicos especializados, pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos e graduandos.

**2.4** Não serão aceitos como coordenador e vice-coordenador de projeto: estudantes de pós-graduação, pós-doutorandos, professores substitutos, professores aposentados, pesquisadores visitantes e servidores técnico-administrativo.

**2.5** Servidores, efetivos ou comissionados, da Prefeitura de Niterói (Administração Direta e Indireta) não poderão participar do Programa.

### **3. LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO POR ÁREAS DE RESULTADO**

**3.1** Os projetos submetidos estarão vinculados a uma Área de Resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos, segundo as linhas de pesquisa e extensão detalhadas no anexo 1.

**3.2** As Áreas de Resultado em consonância com o Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ) são estruturadas de acordo com as seguintes diretrizes:

**3.2.1 Organizada e Segura:** Implementar projetos para aprimorar a qualidade, organização e utilização do espaço urbano, viabilizando o desenvolvimento e a equivalência das regiões do município; ampliar a capacidade de resiliência e de resposta aos desastres naturais; assegurar mobilidade urbana mais ágil e humana que garanta condições adequadas de habitabilidade, de moradia, acessibilidade ao transporte, comércio, equipamentos, serviços públicos, educação, saúde, cultura; além de reduzir a incidência de violência e criminalidade na cidade, melhorando a qualidade de vida da população.

**3.2.2 Saudável:** ampliação da cobertura da atenção básica de saúde, sobretudo nas áreas de maior vulnerabilidade social, visando superar as deficiências na qualidade do atendimento e da logística da rede de atenção de média e alta complexidades e a



intensificação e aprimoramento das condições de saneamento, principalmente no tratamento de resíduos sólidos.

**3.2.3 Escolarizada e Inovadora:** prioridade no acesso à educação através do aperfeiçoamento do Ensino Fundamental I e II; ampliação das oportunidades de trabalho e qualificação profissional da juventude; popularização da ciência, tecnologia e do ambiente de inovação na cidade.

**3.2.4 Próspera e Dinâmica:** impulsionar os setores econômicos tradicionais da cidade: o turismo, a cultura, a indústria naval, a construção civil, o setor de comércio e o de serviços, promovendo a formação de capital humano nas áreas técnicas ligadas a essas áreas, impulsionando o crescimento econômico e inserindo a parcela mais excluída da sociedade nos ciclos geradores de renda e elevando o valor agregado da atividade empresarial municipal.

**3.2.5 Vibrante e Atraente:** potencializar a vocação da cidade para esportes, lazer e o compromisso com a sustentabilidade, ampliando as boas opções de lazer e entretenimento considerando as belezas naturais, garantindo a proteção e a recuperação das áreas verdes e das bacias hidrográficas, símbolos do desenvolvimento sustentável do município.

**3.2.6 Inclusiva:** garantir e ampliar o acesso aos serviços públicos para a população do município que se encontra em situação de vulnerabilidade, promovendo condições dignas de moradia. Erradicar a miséria na cidade, promover a inclusão para pessoas com deficiência intelectual e com mobilidade reduzida, formar agentes de desenvolvimento solidário, apoiar a estruturação da rede de catadores de materiais recicláveis e incentivando a agricultura familiar e sustentável.

**3.2.7 Eficiente e Comprometida:** estimular a participação da sociedade na governança do município - com a promoção de mecanismos de democracia participativa, oferecer atendimento de qualidade ao cidadão - com um modelo de administração pública orientado para resultados, profissionalização e qualificação da gestão pública, e buscar soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense.

**3.3** A íntegra do Plano Estratégico Niterói que Queremos pode ser obtidas no link <http://transparencia.niteroi.rj.gov.br/Portal-da-Transparencia/portal-da-transparencia.html>, na seção Planejamento e Orçamento.

**3.4** Mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU podem ser obtidas por meio do link <http://www.agenda2030.com.br>.



#### **4. FAIXAS DE VALOR POR ÁREAS DE RESULTADO**

Definição de faixa de valor por projeto:

**4.1** Os recursos alocados para financiamento do presente Edital são da ordem de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) para o período de 36 (trinta e seis) meses definidos na previsão orçamentária da Prefeitura de Niterói.

**4.2** A distribuição de recursos será equânime entre as diferentes Áreas de Resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos.

**4.3** Caso haja recurso remanescente em uma Área de Resultado, esse poderá ser remanejado para outra Área de Resultado na fase de seleção, mediante análise do Comitê de Elaboração do Edital.

**4.4** As propostas a serem apresentadas deverão estar enquadradas nas seguintes faixas de valores:

Faixa A: entre R\$300.000,01 e R\$450.000,00

Faixa B: entre R\$150.000,01 e R\$300.000,00

Faixa C: até R\$150.000,00

**4.4.1** Os valores acima devem contemplar a integralidade do projeto aplicado, incluindo os percentuais de repasse à Universidade Federal Fluminense (UFF), de acordo com a Resolução nº 26 do Conselho Universitário da UFF, e a Despesa Operacional e Administrativa da Fundação Euclides da Cunha (FEC), que são calculados sobre o valor das despesas do projeto.

#### **5. ITENS FINANCIÁVEIS E NÃO FINANCIÁVEIS**

**5.1** Serão considerados itens financiáveis aqueles indispensáveis à realização do projeto proposto, de acordo com a seguinte classificação:

**5.1.1** Itens financiáveis:

a) Material de expediente/consumo;



- b) Diárias e passagens para trabalhos de campo e eventos acadêmicos (até 10% do valor total do projeto e desde que justificadas no escopo do projeto);**
- c) Bolsas (até 60% do valor total do projeto);**
- d) Aquisição de materiais permanentes e equipamentos;**
- e) Aquisição de componentes ou peças de reposição;**
- f) Serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas) com caráter eventual, incluindo a manutenção de equipamentos e material permanente e a realização de pequenos reparos e adaptações de bens imóveis necessários à execução do projeto (até 20% do valor total do projeto);**
- g) Organização de eventos.**

**5.1.1.1** Além da limitação prevista na alínea “b” do item 5.1.1, o valor unitário da diária para viagens no país será de R\$320,00 (trezentos e vinte reais) e, para viagens no exterior, o valor da diária seguirá o anexo “Tabela de diárias no exterior para auxílios individuais e bolsas de curta duração”, contido na RN-040/2013 do CNPq.

**5.1.2** Itens não financiáveis:

- a) Contas de luz, água, telefone, correio, reprografia e similares, entendidas como despesas de contrapartida obrigatória da instituição;**
- b) Aquisição de veículos automotores;**
- c) Pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica;**
- d) Despesas com a contratação ou complementação salarial de funcionários técnico-administrativos;**
- e) Equipamentos de grande porte que estejam disponíveis em instituições próximas;**
- f) Pagamento de *coffee break*;**
- g) Obras.**



## 6. BOLSAS

**6.1** As bolsas só poderão ser atribuídas a professores, servidores e alunos vinculados à Universidade Federal Fluminense.

**6.1.1** Os alunos e pós-doutorandos não poderão acumular bolsas desse Programa com outras bolsas concedidas por **qualquer outra** instituição de **ensino, pesquisa e/ou fomento**.

**6.2** Os projetos poderão contemplar bolsas para Graduandos, Mestrandos, Doutorandos, Pós-doutorandos, Técnicos Especializados e Coordenador.

**6.3** As bolsas concedidas no âmbito desse edital, conforme item 5.1.1, “c”, serão realizadas segundo os seguintes valores:

- a) Coordenador – R\$1.500,00;
- b) Graduandos – R\$450,00;
- c) Mestrandos – R\$1.600,00;
- d) Doutorandos – R\$2.400,00;
- e) Pós-doutorandos – R\$2.800,00;
- f) Apoio Técnico Especializado – R\$800,00.

## 7. PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO

**7.1** A inscrição será realizada através de sistema online, por meio do link <https://sistemas.somosfec.org.br/selecoes>, disponibilizado na data inicial das inscrições.

**7.1.1** Por meio da página online do programa, o candidato também poderá acompanhar as demais etapas do processo seletivo.



**7.2** O procedimento de inscrição será oportunamente informado mediante AVISO publicado no site da Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense.

**7.3** As instituições não se responsabilizarão por propostas não recebidas dentro do prazo em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos da rede.

**7.4** Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio que não o sistema online disponível conforme item 7.2, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no cronograma (item 13). Por este motivo, não haverá possibilidade da proposta ser acolhida, examinada e julgada.

**7.5** No ato de submissão do projeto, todos os campos das abas do formulário on-line devem ser preenchidos.

**7.6** Serão requisitados os seguintes documentos para a inscrição dos projetos aplicados:

a) Currículo lattes atualizado do Coordenador e carta de anuência da unidade ou departamento ao qual o Coordenador esteja vinculado;

b) Currículo lattes da equipe docente;

c) Resumo das principais pesquisas, trabalhos acadêmicos e projetos de extensão desenvolvidos pelo coordenador da equipe do projeto aplicado, que estejam vinculados ao objeto do projeto.

**7.7** Serão requisitados os seguintes itens para submissão dos projetos:



- a) definição da Área de Resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos, linha de pesquisa e extensão, faixa de valor e duração do projeto;
- b) resumo;
- c) introdução;
- d) relevância da proposta, enfatizando os impactos para o Município de Niterói e explicitando a relação com o Plano Estratégico Niterói que Queremos e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- e) objeto a ser executado;
- f) objetivos/escopo;
- g) metas;
- h) metodologia;
- i) resultados;
- j) plano de aplicação dos recursos financeiros com justificativa de todos os itens solicitados;
- k) cronograma de desembolso;
- l) cronograma de execução detalhado;

**7.8** Os projetos deverão ser encaminhados exclusivamente pelo coordenador da equipe.

## **8. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

**8.1** Na Seleção e Julgamento, os projetos serão analisados de acordo com os seguintes critérios:

<b>Critérios Mínimos de Avaliação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota</b>
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, ambiental, cultural e social do município de Niterói;	Analisa os potenciais impactos positivos do projeto para a cidade, a partir de aspectos multidisciplinares. Os grupos de pesquisa e extensão devem buscar, ao máximo, mensurar as melhorias quantitativas e qualitativas para o município;	3	0 a 10
Mérito técnico-científico;	Refere-se à qualificação técnica da equipe sobre o tema proposto, a partir da análise de currículo;	2	0 a 10
Originalidade e inovação;	Refere-se à proposta de solução oferecer algo novo, criativo e singular para Niterói, de forma a apresentar uma resposta diferente da que já existe no município;	2	0 a 10
Adequação da metodologia do projeto ao(s) objetivo(s) proposto(s);	Analisa se os projetos estruturaram seus objetivos de forma embasada, a partir da demonstração de suas etapas do projeto e de implementação;	1	0 a 10
Adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostas; e	Analisa a exequibilidade orçamentária do projeto;	1	0 a 10
Qualidade da apresentação da proposta escrita.	Analisa se a apresentação escrita do projeto está coesa e coerente.	1	0 a 10

**8.2** Caso ocorra empate entre os projetos em uma mesma Área de Resultado, será melhor classificado aquele que obtiver maior nota no critério de maior peso.

**8.3** A nota final será a média das notas de cada membro da Banca de Seleção.

**8.4** A nota de corte para aprovação por mérito será de 70 pontos.

**8.5** A aprovação por mérito não implica no aporte de recurso.



## **9. BANCAS DE SELEÇÃO**

**9.1** As propostas serão avaliadas, por 7 (sete) Bancas de Seleção, uma para cada área de resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos.

**9.2** As Bancas de Seleção serão responsáveis pela seleção e julgamento final das propostas.

**9.3** Será vedado, a qualquer membro da Banca de Seleção, julgar projetos em que:

a) haja interesse pessoal direto;

b) esteja participando da equipe do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau;

c) esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

**9.4** Os membros das Bancas de Seleção não poderão fazer parte de qualquer equipe do projeto aplicado que se inscreva no Edital.

## **10. RECURSOS**

**10.1** Eventual recurso interposto aos resultados divulgados deverá ser única e exclusivamente submetido pelo sistema eletrônico em que foi feita a inscrição, conforme cronograma, item 13, por uma única vez, não sendo permitido novo recurso – nesse caso, nenhum novo documento ou fato poderá ser incluído no recurso, cabendo à banca de seleção seu julgamento.

## **11. DURAÇÃO DE PROJETOS E BOLSAS**

**11.1** Os projetos poderão apresentar duração de 12 (doze), 24 (vinte e quatro) ou 36 (trinta e seis) meses.

**11.2** As bolsas terão vigência por um período de até 12 (doze) meses, admitindo-se a renovação ou a substituição, a critério do coordenador da equipe do projeto aplicado.

**11.3** Caso seja necessária a prorrogação do prazo estipulado inicialmente pelo plano de trabalho, tal prorrogação não gerará custo ao município, inclusive no que se refere ao pagamento de bolsas.

**11.4** Para os projetos com duração superior a 12 meses, deve-se atentar ao item 12.2.1.

## **12. PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**12.1** Na prestação de contas financeira deverão ser apresentados os seguintes documentos: demonstrativo de receitas e despesas; notas fiscais; extrato bancário completo da conta corrente; comprovante de devolução em caso de saldo remanescente; carta de encerramento da conta corrente.

**12.2** A prestação de contas técnica deverá conter o Relatório Técnico-Científico, que conterá, no mínimo, os seguintes aspectos:

- a) Resumo do plano inicial, informando sobre o que se pretendeu realizar desde o início;
- b) Resultados alcançados, produtos gerados e/ou metodologias inovadoras desenvolvidas;
- c) Descrição das atividades executadas de acordo com o cronograma;
- d) Dificuldades encontradas e propostas de superação;
- e) Descrição de impactos de médio e longo prazo no município.

**12.2.1** Para os projetos com duração superior a 12 meses, será necessária a apresentação de relatório técnico-científico parcial anual, que condicionará a sua renovação.

**12.2.2** O Relatório Técnico-Científico final deverá ser apresentado até 30 dias após o prazo estipulado no plano de trabalho de cada projeto;



**12.3** Além do relatório detalhado, ao final do desenvolvimento do projeto, os grupos apoiados pelo Edital deverão estar disponíveis para a apresentação de seus resultados, em data e local a serem marcados em comum acordo com Prefeitura de Niterói.

### **13. CRONOGRAMA**

Submissão de propostas on-line	10/02/2020 a 03/04/2020
Divulgação de Resultado	Até 05/05/2020
Recursos ao processo seletivo	Até 08/05/2020
Divulgação de Resultado dos Recursos	Até 18/05/2020
Resultados Finais	Até 22/05/2020

### **14. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**14.1** A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, inclusive quanto aos recursos alocados, por decisão unilateral da PREFEITURA, por motivo de interesse público ou por exigência legal, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

**14.2** A íntegra deste Edital, bem como o acesso a mais informações, podem ser obtidos por meio do site <https://somosfec.org.br/projetos-aplicados/>.

**14.2.1** Os resultados do processo seletivo serão divulgados no diário oficial municipal e na internet, por meio da página online.

**14.2.2** Após a liberação dos resultados finais do processo seletivo, a Fundação Euclides da Cunha (FEC) fará contato com os proponentes das propostas aprovadas, por meio do e-mail informado no cadastro do coordenador no sistema eletrônico, para iniciar o processo de formalização, regulamentado por instrumento próprio.



**14.3** O coordenador contemplado terá 7 (sete) dias para manifestar interesse no prosseguimento do projeto submetido a este edital.

**14.3.1** Caso o coordenador não manifeste interesse no prazo assinalado, implicará no cancelamento da formalização do seu projeto.

**14.4** Os projetos serão gerenciados administrativa e financeiramente pela FEC, incidindo custo de Despesa Operacional e Administrativa (DOA).

**14.4.1** O valor da Despesa Operacional e Administrativa (DOA) será informado na proposta comercial elaborada pela FEC, a ser solicitada pelo coordenador, através do e-mail [propostas.pdpa@somosfec.org.br](mailto:propostas.pdpa@somosfec.org.br).

**14.5** Os direitos patrimoniais sobre os resultados dos projetos financiados serão cedidos à Prefeitura de Niterói conforme disposições do artigo 111 da Lei 8.666/93 e sua forma de utilização constará nos instrumentos jurídicos próprios a serem celebrados entre a Prefeitura e os pesquisadores no início do desenvolvimento do projeto.

**14.6** Dúvidas e esclarecimentos sobre este Edital deverão ser enviados única e exclusivamente para o endereço eletrônico [projetos.aplicados@somosfec.org.br](mailto:projetos.aplicados@somosfec.org.br).

**14.7** Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Comitê de Elaboração do Edital.

## COMITÊ DE ELABORAÇÃO DO EDITAL

## ANEXO 1 – LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO POR ÁREA DE RESULTADO DO NQQ

### 1. ÁREA DE RESULTADO: ORGANIZADA E SEGURA

Linhas Gerais	Descrição
1. Segurança pública	Projetos aplicados ao desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas municipais de segurança pública, incluindo a formulação de diagnósticos e propostas de intervenção e gestão sobre os conflitos sociais e a criminalidade; de mediação de conflitos; indicadores de segurança pública; estudos sobre prevenção da violência; e mapeamentos das áreas críticas do município.
2. Mobilidade	Projetos relacionados à aplicação de ferramentas de coleta e processamento de análise de dados para a compreensão da mobilidade urbana, bem como o desenvolvimento de propostas de intervenção e gestão da mobilidade do município; propostas para promover alternativas sustentáveis de mobilidade; análises utilizando modelagem de avaliação de indicadores que impactam a mobilidade em Niterói, como por exemplo Big Data e Inteligência Artificial; estudos de micro simulação de projetos de intervenção viária; estudos sobre políticas de democratização e de melhoria do desempenho do transporte público; estudos sobre políticas de integrações dos modais de transporte; e mapeamento das principais demandas municipais de mobilidade.
3. Urbanismo e direito à	Projetos que visem investigar a evolução do espaço urbano municipal; compreender a produção de edificações a dinâmica

<p>moradia</p>	<p>de uso e ocupação do solo no território; modelagem computacional 3D de todo território municipal (terreno e edificações); estudos de avaliação de impacto dos programas municipais de habitação pós ocupação; efetividade das ações de regularização urbanística e fundiária; avaliação de tipologias arquitetônicas do município; estudos de impacto sobre intervenções urbanas; estudos de intervenções urbanísticas e de avaliação do impacto dessas intervenções nas Zonas de Especial Interesse Social; fortalecimento institucional com estudos de melhoria de processos de licenciamento urbanístico e fiscalização; estudos de avaliação e monitoramento do Plano Diretor e dos Planos Setoriais; estudos de comunicação e design para elaboração de cartilha ilustrativa do Plano Diretor, Lei de Uso do Solo e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.</p>
<p>4. Resiliência e Prevenção a Desastres Naturais</p>	<p>Estudos sobre processos geológicos, meteorológicos e hidrológicos correlacionados à suscetibilidade ambiental; modelagem numérica de tempo e clima; eventos causadores de desastres naturais na perspectiva de gestão de risco e prevenção de desastres naturais; desenvolvimento de técnicas de prevenção a desastres; mapeamento das áreas de risco; desenvolvimento e implantação de sensores e sistemas de alerta de baixo-custo para o monitoramento de situações de desastres naturais, deslocamento de encostas, monitoramento de nível de água em galerias pluviais, detecção de incêndios, etc.</p>
<p>5. Drenagem</p>	<p>Projetos destinados à compreensão dos problemas de escoamento das águas pluviais e drenagem em zonas críticas do município de Niterói, incluindo: zoneamento das áreas de risco de inundação a partir da cartografia das bacias hidrográficas da cidade; compreensão sobre a dinâmicas das águas urbanas que contribuem para alagamento em zonas críticas; diagnósticos que observem a conjugação da dinâmica geomorfológica própria da cidade com a dinâmica das inter-relações urbanas buscando a identificação de zonas críticas</p>

	<p>quanto a inundações e vulnerabilidade físico-ambiental, sugerindo estratégias que visam a resiliência no campo da gestão das águas urbanas, seja na prevenção, na capacidade de limitar a propagação de danos e impactos e na restauração de serviços e estruturas; propostas de drenagem urbana a partir de uma visão integrada comprometida com a recuperação sustentável do território buscando conciliar aspectos culturais, sanitários, ecológicos, urbanísticos e paisagísticos; ações propositivas no âmbito de recuperação de ambientes fluviais conjugando ações estruturais, não estruturais de caráter preventivo, assim como, ações de serviços ecossistêmicos como infraestrutura verde e azul como requisito para qualificar o espaço e a vida das pessoas; propostas comprometidas com o controle das águas pluviais na cidade, direcionadas para as zonas críticas, as quais possam contribuir para disciplinar o uso e ocupação do solo e a conscientização da população para a manutenção dos dispositivos de drenagem e fomentar comportamentos adequados que previnam alagamentos.</p>
--	---

## 2. ÁREA DE RESULTADO: PRÓSPERA E DINÂMICA

Linhas Gerais	Descrição
1. Fomento ao empreendedorismo	Mapeamento e fomento ao empreendedorismo em comunidades; capacitação para o empreendedorismo de jovens, mulheres, negros(as) e outros grupos sociais em situação de vulnerabilidade social; pesquisa sobre fatores e procedimentos que burocratizam e emperram o empreendedorismo no município.
2. Desenvolvimento econômico: vocações da cidade	Pesquisas sobre o cenário e tendências dos setores mais relevantes para a economia local (como cultura, esportes, biotecnologia, óleo e gás, pesca, serviços de TI, etc) e levantamento de propostas para superar gargalos que emperram o desenvolvimento desses setores no município.

<p>3. Desenvolvimento do turismo</p>	<p>Pesquisa sobre o perfil turístico; análise de potencialidades turísticas; estudos e propostas de melhoria da infraestrutura turística; estudos sobre o turismo de negócios na cidade; desenvolvimento de modelo para implantação de um Centro de Convenções e estudos sobre a viabilidade de investidores; estudos e projetos sobre a economia da praia; projetos de polos gastronômicos e cervejeiros.</p>
<p>4. Desenvolvimento econômico: novos indutores da economia local</p>	<p>Linha de pesquisas e estudos sobre os indutores da economia local; mapeamento dos principais catalisadores da economia local; pesquisa sobre o cenário de desenvolvimento de startups e do setor de tecnologia na cidade; pesquisa sobre a dinâmica das startups na cidade; mapeamento dos cases de sucesso de novos negócios em Niterói; desenvolvimento de plano estratégico para estimular a criação e permanência de empresas inovadora na cidade.</p>
<p>5. Economia do Mar</p>	<p>Linha de pesquisa sobre o setor da Economia do Mar, congregando os segmentos de recursos oceânicos, indústria naval, alimentos do mar, além de portos e transporte marítimo. Os estudos sobre recursos oceânicos contemplam os produtos oriundos do mar, a preservação ambiental e os recursos minerais; as pesquisas sobre indústria naval abrangem a construção náutica, construção naval e offshore, navipeças e reparo naval; o segmento de alimentos do mar contempla estudos sobre a pesca, a aquicultura e o processamento do pescado e análises de qualidade para cultivo de frutos do mar, enquanto o último segmento se refere aos portos e aos transportes em ambiente marinho.</p>

### 3. ÁREA DE RESULTADO: VIBRANTE E ATRAENTE

Linhas Gerais	Descrição
1. Biodiversidade e conservação: mecanismos de preservação da fauna e da flora, parques e espaços públicos arborizados	Propostas de intervenção e gestão de serviços em praças e parques; criação de hortas urbanas, sensoriais e medicinais; levantamento e categorização de fauna e flora; georreferenciamento e classificação de árvores urbanas; laboratórios de práticas agrícolas sustentáveis; restauração ecológica; reflorestamento e técnicas de conservação do solo e redução da erosão; e inventário de biodiversidade e espécies ameaçadas.
2. Recursos Hídricos e saúde ambiental: gestão sustentável da água e saneamento	Projetos de preservação, despoluição e restauração de lagoas, rios, mananciais e praias; métodos para proteger e restaurar ecossistemas relacionados à água em zonas úmidas, rios, aquíferos, praias e lagos; levantamento de boas práticas para despoluir rios, lagoas e praias; métodos alternativos e ecológicos de promover o saneamento básico em áreas vulneráveis; soluções tecnológicas para a inspeção de redes de esgoto.
3. Prevenção e adaptação climática	Inventário e análise da emissão de gases poluentes no município; pesquisas da qualidade do ar na cidade; propostas de medidas mitigadoras para promover qualidade do ar; propostas de tecnologias para redução do consumo de energia (telhado verde, teto jardim, etc); desenvolvimento de tecnologias de geração de energia renovável para prédios públicos (ex: energia solar).
4. Gestão de resíduos	Projetos de incentivo à coleta seletiva, compostagem, produção de adubo orgânico e reciclagem de materiais; utilização de resíduos sólidos em construções sustentáveis; identificação de microplásticos e macroplásticos nas praias; e uso de resíduos vegetais urbanos como herbicidas naturais para o controle da

	vegetação em terrenos baldios no município de Niterói para reduzir a infestação do mosquito da dengue.
5. Consumo consciente, educação ambiental e valorização do serviço ambiental	Projetos para promover o consumo consciente, a não geração, redução, reutilização e reciclagem de resíduos; formar crianças, jovens e adultos em temas de educação ambiental; e promover pesquisas de precificação de serviços ambientais.
6. Poluição Sonora	Estudos que visem identificar as principais causas e consequências da poluição sonora (ruídos de trânsito, ruídos industriais, etc), bem como possíveis propostas de intervenção municipais sobre o tema.
7. Democratização da cultura	Pesquisas de grupos independentes e vocações culturais nos territórios; levantamento de propostas e boas práticas para promover a democratização cultural; pesquisas qualitativas e quantitativas das políticas culturais de Niterói; estudos sobre a dinâmica dos financiamentos e incentivos culturais e mapeamento do perfil de acesso a eles; projetos de comunicação comunitária; e criação de mapa cultural colaborativo.
8. Economia criativa	Linha de pesquisas com o objetivo de fomentar projetos e estudos sobre a Economia Criativa no município, verificando os fatores impulsionadores da Economia Criativa, as condições estruturais de territórios criativos e o tipo de qualificação técnica necessária para potencializar o empreendedorismo cultural e criativo: história e a atualidade da produção audiovisual niteroiense; mercado de produção, prestação de serviços e locações ligadas ao mercado audiovisual; mapeamento de artistas musicais niteroienses com vistas à formação de um banco com informações atualizadas sobre profissionais individuais e grupos; novos modelos de empreendimento cultural e de geração de renda a partir

	da cultura, de práticas colaborativas e da articulação de redes; produtos e manifestações características da indústria criativa das histórias em quadrinhos, da animação, dos games e da fotografia; planejamento, marketing, inovação, finanças e propriedade intelectual, envolvidas no desenvolvimento da indústria criativa.
9. História e Geografia de Niterói	Projetos e pesquisas que produzam conhecimento acerca da formação socioespacial do município de Niterói ao longo do tempo, bem como sobre as narrativas e teorias sobre a história da cidade. Estudos sobre: mapas, formações geográficas, documentos históricos, arquivos, registros oficiais, arqueologia, memória e verdade etc.
10. Esporte e lazer	Projetos de políticas públicas em esporte e qualidade de vida; mapeamento dos equipamentos públicos de esporte e lazer; ferramentas tecnológicas para criação e divulgação de calendários comunitário de esportes coletivos para crianças, jovens e adultos; métodos inovadores de esporte recreativo e de lazer, especialmente para inclusão de pessoas com mobilidade reduzida e deficiência intelectual; projetos para estimular e divulgar o paradesporto na cidade e a formação de atletas.

#### 4. ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL

Linhas Gerais	Descrição
1. Promoção da saúde e da qualidade de vida	Projetos voltados ao aprimoramento das políticas públicas municipais de saúde e qualidade de vida: elaboração de programas de telemedicina para avaliação de casos críticos e atendimento a pacientes; promoção de estratégias de melhoria da qualidade de vida dos

	<p>munícipes; diagnóstico de hábitos alimentares e promoção da educação alimentar, nutricional e da atividade física relacionada à saúde.</p>
<p><b>2. Gestão do Cuidado e Redes de Atenção à Saúde</b></p>	<p>Diagnóstico acerca do atual estado das redes de atenção à saúde: doenças crônicas, câncer, urgência e emergência, pessoas com deficiência, materno-infantil e psicossocial, incluindo: mapeamento de seus principais gargalos e propostas de melhoria; e desenvolvimento de metodologias inovadoras de cuidado, que impactem na redução da necessidade de atendimentos de urgência e internações hospitalares.</p>
<p><b>3. Gestão Hospitalar e a rede da Saúde</b></p>	<p>Pesquisa-intervenção da Atenção Hospitalar com foco nos processos de cuidado no cotidiano, levantamento de necessidades para melhora da continuidade do cuidado, e suas relações com a Rede de Saúde; projetos aplicados que visem à qualificação da Atenção Básica e dos Cuidados Intermediários para assumir o usuário em quadro semi-agudo e demais casos que necessitem de suporte.</p>
<p><b>4. Educação Permanente e a Gestão na Saúde</b></p>	<p>Estudo aplicado, a partir do cotidiano e dos processos de trabalho da saúde, para desenvolvimento de um modelo de programa de Educação Permanente em Gestão na Saúde; implementação de ações educacionais, em especial de atividade de capacitação de profissionais de saúde, com o objetivo de melhorar os processos de gestão na assistência, bem como os processos gerenciais e administrativos; propostas de experimentos com metodologias e tecnologias inovadoras para tratamento dos pacientes e melhoria das condições de saúde da população em geral.</p>

<p><b>5. Qualidade ambiental e promoção da saúde</b></p>	<p>Linha de pesquisa que busca relacionar a qualidade do atendimento dos serviços de saneamento ou ausência do mesmo com a saúde da população; diagnóstico dos locais onde há incidência de vetores relacionados às doenças de veiculação hídrica; levantamento dos casos de doenças epidemiológicas e as que possam estar relacionadas à falta ou deficiência no serviço de saneamento, atendidos pelo sistema de saúde municipal; estudo dos aspectos da qualidade ambiental que podem estar ligados à deflagração de tais doenças; pesquisas e projetos de promoção do saneamento no município, com foco nos aglomerados subnormais; projeto de educação/fortalecimento de boas práticas sanitárias envolvendo a população local.</p>
<p><b>6. Saúde Coletiva: Epidemiologia</b></p>	<p>Projetos voltados para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças por meio de estudos com abordagem epidemiológica: desenvolvimento de métodos e desenhos de estudos epidemiológicos; estudos quantitativos da dinâmica de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias; análise das tendências temporais, distribuição espacial e riscos relacionados às doenças transmissíveis; estudos da evolução dos indicadores associados às políticas públicas de prevenção e controle de epidemiologias; projetos aplicados para a prevenção de segmentos específicos da população (gestantes, crianças, adolescentes, idosos, etc); projetos de intervenção para prevenção, promoção, monitoramento, avaliação e controle, etc</p>

## 5. ÁREA DE RESULTADO: ESCOLARIZADA E INOVADORA

Linhas Gerais	Descrição
1. Políticas Educacionais	<p>Projetos aplicados ao desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas municipais de educação, tais como: formação continuada para profissionais da rede municipal de educação; revisão de referenciais curriculares; desenvolvimento de técnicas lúdicas para a educação; práticas de Laboratórios de ensino; mapeamento das principais demandas da área da educação; desenvolvimento de técnicas de ensino, estudos sobre aprimoramento da gestão escolar municipal; estudos e aplicação de boas práticas sobre alfabetização e letramento; diagnóstico sobre os fatores que impactam o fracasso ou sucesso escolar nas unidades de educação.</p>
2. Educação, Tecnologia e Práticas Inovadoras	<p>Projetos que objetivam estimular o uso das novas tecnologias (laptops, ambientes virtuais, softwares educativos, dentre outros) para o desenvolvimento de práticas inovadoras voltadas à inclusão da escola na cultura digital; utilização de técnicas de gamificação para práticas pedagógicas; projetos de robótica educacional; tecnologias digitais para melhorar o desempenho no processo ensino-aprendizagem; ampliação da cultura científica na cidade; estudos sobre o impacto da inserção da TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) nos processos educativos.</p>

## 7. ÁREA DE RESULTADO: INCLUSIVA

Linhas Gerais	Descrição
<p><b>1.</b> Políticas de assistência social</p>	<p>Pesquisas e projetos aplicados ao desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas municipais de assistência social: censos e metodologias para diagnósticos sobre população em situação de rua; formação e capacitação em atendimento a populações em situação de vulnerabilidade; estudos sobre os sistemas municipais de proteção social; estudos sobre segurança alimentar e nutricional; estudos sobre agricultura familiar, etc.</p>
<p><b>2.</b> Economia Solidária</p>	<p>Estudos e propostas relacionadas ao desenvolvimento da economia solidária e à implementação da moeda social; estudos sobre os comportamentos em empreendimentos solidários e a possibilidade de incubação destes empreendimentos; projetos sobre consumo ético e solidário; pesquisas sobre finanças solidárias.</p>
<p><b>3.</b> Acessibilidade</p>	<p>Pesquisas e projetos voltados ao aprimoramento das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência (PCD), considerando suas especificidades e expertises, na interação dessas com os espaços urbanos, a percepção ambiental e as tecnologias assistivas, visando desenvolver propostas de intervenção e gestão sobre as condições de acessibilidade no município; levantamento de informações e mapeamento das demandas desse grupo; mapeamento das áreas municipais com e sem acessibilidade; desenvolvimento de aplicativos específicos às demandas de PCD; desenvolvimento, capacitação e utilização de ferramentas tecnológicas</p>

	para melhorar o atendimento às PCD nos serviços públicos, etc.
<b>4. Políticas Públicas Identitárias</b>	Diagnósticos das situações de violência geradas pelo racismo, machismo/misoginia, LGBTfobia, etc.; pesquisas e projetos para combate às desigualdades sociais; elaboração de projetos aplicados ao mapeamento de demandas e ao desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas municipais de Direitos Humanos, contemplando especialmente as mulheres, negros e negras e população LGBTQ+, ampliando a inserção destes grupos no mercado de trabalho, nas políticas públicas, etc.
<b>5. Juventude</b>	Projetos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas municipais para juventude: mapeamento das principais demandas desse grupo; desenvolvimento de políticas de ampliação do acesso aos jovens ao mercado de trabalho; ações de prevenção à depressão e ao suicídio de jovens e adolescentes; pesquisas e projetos voltados ao levantamento do perfil e situação de jovens que residem em aglomerados subnormais e vivenciam processos de exposição à violência; desenvolvimento de propostas de metodologias e atualização das políticas públicas para busca ativa, escuta de demandas e proposição de mecanismos para ampliação da inclusão social, ampliação de redes de suporte e integração de serviços para este segmento juvenil.
<b>6. Primeira Infância e Adolescência</b>	Pesquisas e proposição de intervenções contra a violência doméstica de crianças e adolescentes; pesquisas e proposição de intervenções de prevenção ao suicídio; estudos e projetos sobre prevenção à violência na rede pública de ensino; estudos e intervenções sobre doenças mentais e o crescimento da medicalização entre

	crianças e adolescentes no município de Niterói
7. Idosos	Projetos e pesquisas com foco no envelhecimento da população do município, a partir de aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano, considerando-se questões culturais, educacionais e econômicas, voltados ao desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas municipais para a população idosa; desenvolvimento de gerontecnologias; projetos de melhoria da qualidade de vida da terceira idade; mapeamento das principais demandas da população idosa de Niterói; pesquisas sobre envelhecimento e saúde; projetos esportivos para a terceira idade; pesquisa de vitimização da população idosa em contextos violentos; etc.
8. Prevenção à violência	Desenvolvimento de projetos e metodologias intersetoriais para desenvolvimento e acompanhamento de projetos com egressos do sistema prisional e seus familiares como forma de diminuição da (re)incidência e da reprodução do ciclo da violência; realização de pesquisas sobre experimentação, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas com crianças, adolescentes e jovens na rede pública de ensino; desenvolvimento de metodologias de prevenção ao consumo e abuso de drogas com foco nesse segmento.

## 8. ÁREA DE RESULTADO: EFICIENTE E COMPROMETIDA

Linhas Gerais	Descrição
1. Cidade Inteligente	Levantamento e desenvolvimento de soluções para tornar Niterói mais inteligente e conectada (aplicativos, serviços digitais, internet das coisas, eficiência energética, pesquisa

	de tendências em smart cities etc) e melhorar a prestação de serviços públicos e a qualidade de vida.
2. Monitoramento e avaliação de políticas públicas, projetos e serviços públicos	Promoção de pesquisas sobre condições de vida nos territórios; pesquisa de avaliação dos usuários sobre qualidade do atendimento nos equipamentos públicos; avaliação dos resultados e impactos das políticas públicas e dos projetos estratégicos do Niterói Que Queremos e do Pacto Niterói Contra a Violência; análise de indicadores, estudos de tendências e de políticas comparadas; gestão baseada em evidências.
3. Gestão Fiscal	Pesquisas sobre eficiência da arrecadação, como mapeamento do valor venal dos imóveis de Niterói e cobrança automatizada, entre outras; mapeamento de tendências e boas práticas de contabilidade aplicada ao setor público; estudos sobre cenários fiscais futuros, considerando-se possíveis quedas na arrecadação; estudos sobre o impacto decorrente de renúncias fiscais; cálculo sobre o retorno da aplicação de investimentos no setor público; métodos para evitar o desperdício de recursos públicos.
4. Gestão de dados e informações	Pesquisas de mapeamento do ecossistema de dados e informações, bem como a criação de acervos virtuais de documentos oficiais da Prefeitura e o desenvolvimento de análises por inteligência artificial e visualização de dados; projetos de banco de dados e informações em formato aberto, incluindo a criação do Diário Oficial em formato aberto.
5. Modernização da Gestão	Desenvolvimento de capacitações, metodologias e tecnologias para agilizar a execução de procedimentos, projetos e processos (gestão de processos, processo eletrônico, laboratórios de inovação para resolução de problemas públicos, prontuário eletrônico, mineração de editais por meio de inteligência artificial para captação de recursos; integração e qualificação de plataformas de

	informações e de gerenciamento, a exemplo do NITGEOR e GPWEB).
6. Inovação e Tecnologia no Setor Público	Projetos que visem fomentar práticas inovadoras na gestão pública municipal, tais como: mapeamento das práticas inovadoras no município; desenvolvimento de Laboratórios de Inovação em Governo; estudo sobre os impactos das práticas inovadoras em gestão pública para a população; estudos dos processos de produção e difusão da inovação tecnológica no setor público; uso de tecnologias para a promoção da qualidade na prestação dos serviços públicos; censo dos serviços de atendimento do público e proposição da ampliação da carteira de serviços digitais.